



---

Relatório Mensal de Investimentos

01/2023

---

Elaborado pela Assessoria de Investimentos e aprovado pelo Comitê de Investimentos em sua 2ª reunião ordinária de 2023, realizada no dia 16/02/2023.



**Instituto de Previdência Municipal de São Paulo**  
Regime Próprio de Previdência Social do Município de São





## Introdução

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM é um órgão colegiado de caráter consultivo e tem como competência analisar e aprovar políticas e estratégias de investimentos, bem como acompanhar o desempenho das aplicações realizadas pelo IPREM e seus FUNDOS, observar os normativos e diretrizes estabelecidos pela SPREV – Secretaria da Previdência do Ministério do Trabalho, demais órgãos reguladores e fiscalizadores do mercado financeiro<sup>1</sup> e de capitais<sup>2</sup>.

Cumprе ressaltar que o Município de São Paulo elaborou reforma previdenciária através da Emenda à Lei Orgânica nº 41, de 18 de novembro de 2021, instituindo, dentre outras medidas, a segregação de massas, nos termos do art. 36 das Disposições Gerais e Transitórias da LO, criando-se o Fundo Financeiro (FUNFIN) e o Fundo Previdenciário (FUNPREV).

Por seu turno, o relatório mensal (janeiro/23) de investimentos tem a finalidade de divulgar os fatos e dados da carteira de investimentos do RPPS, integralmente vertidos em FICFI (fundos de investimentos que aplicam em cotas de fundos de investimentos), devidamente credenciados, tal qual a Portaria/MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022 estabelece, e, atualmente, são geridos e administrados pela BB Asset (Banco do Brasil).

Já o IPREM aplica os seus recursos em fundos de investimentos, também geridos pela BB Asset, para gestão das disponibilidades ou equivalentes de caixa, de acordo com o contrato nº 01/2019 entre a PMSP e o Banco do Brasil.

---

<sup>1</sup> Banco Central do Brasil – BACEN - <https://www.bcb.gov.br/>

<sup>2</sup> Comissão de Valores Mobiliários – CVM - <https://www.gov.br/cvm/pt-br>



## Panorama Macroeconômico

### Cenário Global<sup>3</sup>

O mês foi marcado pela retomada de resultados menos desfavoráveis para as principais bolsas globais, vez que parte dos dados apontaram para um “*pouso suave*” da economia global. Nos EUA, o S&P500 subiu 6,2% e o NASDAQ, destacando o setor de *Tecnologia*, apesar do processo massivo de demissão, apresentou alta de 10,7%.

A reabertura econômica da China e seus efeitos nos indicadores de crescimento também levaram a um período favorável para os ativos asiáticos. Os sinais menos desconfortantes pelo lado da inflação global também contribuíram. Nos EUA, o CPI teve queda de 0,08% em dezembro/22, resultado influenciado pelo recuo dos preços da gasolina e energia. Anualizada, a inflação americana ainda permanece em níveis elevados de 6,5% (fora da meta do FED), mas abaixo do pico de 9,1% observado em junho de 2022.

O recuo trouxe a percepção de que o pior para a inflação ficou para trás. No caso, a inflação de bens já acumula o terceiro mês consecutivo de deflação mensal. Some-se a isso, os dados relacionados ao ritmo de crescimento dos salários, que não pressionaram os índices. O índice de custo de emprego (ECI) veio abaixo das expectativas do mercado e recuou de 5,6% para 5,2% em termos anuais. Este conjunto de informações benigno em relação à inflação e salários levou ao entendimento de que o cenário de desaceleração da inflação nos próximos meses deve continuar, inclusive, alcançando a inflação subjacente.

Os indicadores de atividade econômica na zona europeia foram menos pessimistas para os mercados e reforçaram a sensação de que uma recessão na região pode ser evitada neste ano. O PMI composto do mês retornou aos níveis superiores a 50 pontos e indicou uma ligeira expansão da atividade econômica no período. Dessa forma, a mediana das expectativas para o PIB da Zona do Euro passou de -0,1% para 0% ao longo do último mês.

O processo de reabertura econômica na China continuou ganhando impulso. Dessa forma, as primeiras sinalizações da atividade econômica já começaram a mostrar sinais menos pessimistas para o setor de consumo. Assim, as projeções para crescimento econômico para 2023 da China não sofreram revisões baixistas.

É verdade que a situação atual da China ainda se mostra delicada no momento. Porém, o fato do governo chinês continuar sinalizando maiores estímulos econômicos à frente já se mostram suficientes para colocar perspectivas pouco mais otimistas, consequentemente trazendo impactos para o desempenho de países emergentes e reverberações nas commodities.

Os Bancos Centrais dos países desenvolvidos, possivelmente, seguirão com o tom de cautela, sinalizando a manutenção de juros elevados por um período prolongado. Consequentemente, a possibilidade de uma recessão econômica nos principais países ainda não pode ser descartada.

A geopolítica continuará no radar, especialmente na cadeia de produção de grãos. O PMI de manufatura referente no mês surpreendeu as expectativas ao sair de 47,0 para 50,1 pontos, e o setor de serviços também mostrou retomada com o PMI ficando acima de 50 pontos. Não se pode deixar de mencionar a resiliência do mercado de trabalho nos EUA. A taxa de desemprego ainda em níveis historicamente baixos e a continuidade de um ritmo de criação de empregos ainda mantém a economia resiliente.

<sup>3</sup><https://pt.tradingeconomics.com/>



A descompressão da inflação e surpresas com a atividade global, sinalizam que alguns Bancos Centrais estão menos pessimistas com a dinâmica de preços e passaram a reduzir o tom para a política monetária à frente, sinalizando proximidade com o fim do ciclo de aperto monetário.

O Banco Central do Canadá, por exemplo, passou a considerar uma pausa no atual ciclo de juros sob o argumento de observar os efeitos defasados do aperto monetário e admitindo sinais mais moderados no atual quadro de inflação.

Além do Canadá, o Banco Central do Reino Unido abriu a possibilidade de encerrar o ciclo de juros nos próximos meses. A tendência de afrouxamento não pode ser definida como um movimento coordenado com outros Bancos Centrais desenvolvidos. O FED ainda manteve a sinalização de que novos aumentos na taxa de juros acontecerão nas próximas decisões, dado que a inflação ainda se encontra consideravelmente acima da meta.

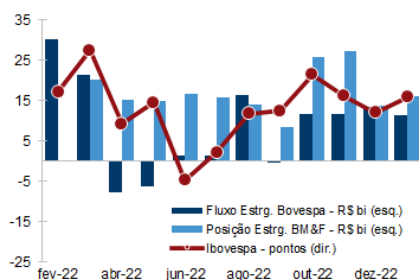
A velocidade do processo de desinflação global ainda se mostra incerta para os próximos meses – dados de mercados de trabalho e salários ainda se encontram em níveis apertados e podem trazer surpresas no cenário de inflação fora do previsto.

No balanço de riscos, informações sobre a economia americana mostraram situação fragilizada no curto prazo. Apesar do PIB ter vindo acima das expectativas, ao mostrar um crescimento de 2,9% anualizado, sua composição ainda seguiu para um desaquecimento do consumo doméstico ao apresentar uma desaceleração de 2,3% para 2,1% no último trimestre.

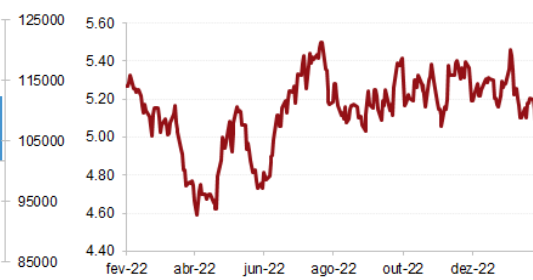
## Cenário Brasil

Os ativos voláteis apresentaram desempenho híbrido. O Ibovespa e a taxa de câmbio seguiram o cenário global favorável e apresentaram apreciação. Aliado ao ingresso do investidor estrangeiro, que continuou drenando recursos para a bolsa de valores. O índice subiu 3,4%, já a taxa de câmbio apresentou o segundo mês consecutivo de apreciação, e em janeiro cravou em -4%.

**Figura 1 – Fluxo de estrangeiros (B3)**



**Figura 2 – Flutuação do Câmbio (US\$)**



**Tabela 1 – Rentabilidade (+ apreciação do dólar | - depreciação do dólar)**

	Cotação	Dia (%)	Feb (%)	2023 (%)		Cotação	Dia (%)	Feb (%)	2023 (%)
R\$ / US\$	5.076	-0.90	0.00	-4.03	Ibovespa	113,431	1.03	0.00	3.37
US\$ / €	1.089	-0.25	-0.25	-1.70	MSCI Global	648	0.69	0.00	7.10
US\$ / £	1.233	-0.06	-0.06	-1.98	S&P 500 (EUA)	4,077	1.46	0.00	6.18
¥ / US\$	129.81	0.22	0.22	1.01	FTSE 100 (UK)	7,777	0.07	0.07	4.36
US\$ / AU\$	0.707	-0.27	-0.27	-3.69	EuroStoxx (Euro)	4,168	0.11	0.11	9.87
Fr\$ / US\$	0.916	-0.07	-0.07	-0.97	Nikkei (Japão)	27,347	0.07	0.07	4.80
					CSI 300 (China)	4,196	0.94	0.94	8.38

**Tabela 2 – Bolsas (em moeda local)**

Por outro lado, as preocupações com o rumo das contas públicas sobre o arcabouço fiscal e, principalmente, eventuais mudanças da meta de inflação pressionaram as taxas de juros no mercado



futuro, com os agentes tirando os cortes da taxa Selic precificados ao longo de 2023.

Em relação à política fiscal, segundo a equipe econômica, se todas as medidas forem bem-sucedidas, seria possível transformar o déficit equivalente a -2,2% do PIB em um superávit de R\$ 11 bilhões. Apesar de o pacote sinalizar que o governo tem urgência em melhorar a dinâmica fiscal, os detalhes das medidas não trazem otimismo. Grande parte do aumento de receita projetado é incerto.

Sobre atividade econômica, os últimos indicadores de atividade confirmam a perda de fôlego adicional do crescimento no quarto trimestre/22. O IBC-BR de novembro caiu 0,5% na comparação mensal. Esse resultado ficou abaixo das expectativas e a média móvel dos últimos três meses do IBC-BR mostrou contração de -0,3% em novembro. Ainda, a herança estatística para o quarto trimestre ficou em -1,1%, indicando que uma retração do PIB nos últimos meses de 2022 não pode ser descartada.

O avanço da inadimplência e o menor ritmo de criação de vagas no Caged já apontam para uma desaceleração da atividade nos próximos meses. Os riscos de uma recessão seguem no radar. Devido ao efeito mais intenso da política monetária contracionista em um momento de desaceleração do crescimento global, uma desaceleração do PIB já era esperada.

Por outro lado, a expectativa de uma política fiscal expansionista mantém a demanda aquecida em um momento em que o Bacen discute o grau de ociosidade na economia, e as incertezas fiscais aumentam o prêmio de risco bem como a discussão sobre mudança da meta de inflação, inevitavelmente, elevam as expectativas de inflação para prazos mais longos.

Tabela 3 – \*\* CDI acumulado nos períodos

	Cotação	Dia (p.p.)	Jan (p.p.)	2023 (p.p.)		Cotação	Dia (%)	Jan (%)	2023 (%)
CDI (anual - %)**	13.65%	0.05	1.12	1.12	Índice CRB	274	-1.17	-1.20	-1.20
LTN jan2024	13.56%	0.00	0.17	0.17	Boi (Araçatuba, BRL)	286	0.45	-7.01	-7.01
NTN-F 2025	12.90%	0.03	0.22	0.22	Soja (5,000 bushels)	1,530	-0.36	0.69	0.69
NTN-F 2027	12.89%	0.02	0.25	0.25	Ouro (onça/troy)	1,904	-1.01	4.37	4.37
NTN-B 2024	6.39%	-0.07	-0.15	-0.15	Min. Ferro (US\$/T)	123.08	0.31	10.60	10.60
NTN-B 2035	6.41%	0.02	0.31	0.31	Petróleo (WTI/b)	77.90	-2.23	-2.94	-2.94
Treasury 10 anos	3.54%	0.00	-0.34	-0.34					

Tabela 4 – Commodities (em US\$)

Como o Banco Central parou de subir a taxa de juros em um cenário ainda desconfortável, sem as projeções para 2023 ancoradas, a alta das expectativas de inflação para os próximos anos fez com que o Copom elevasse o tom duro em sua comunicação, indicando que não há mais espaço para queda da Selic. Isso ficou evidente na curva de títulos vinculados ao IPCA e inflação implícita.

Figura 3 – Taxa de NTN-B (2024 e 2035)

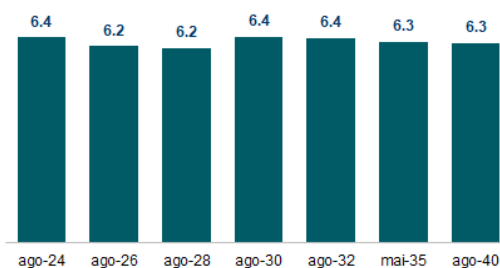
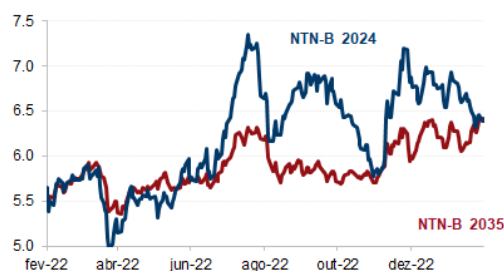


Figura 4 – Inflação implícita (curva de juros / títulos em IPCA)

O comitê afirmou que segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período mais prolongado do que no cenário de referência será capaz de assegurar a



convergência da inflação. De fato, o Copom<sup>4</sup>, como esperado, decidiu manter a taxa em 13,75% ao ano. A autarquia já havia indicado essa intenção na reunião de dezembro/22, quando anunciou que a Selic seria mantida no atual patamar por um período “suficientemente prolongado”.

O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de *desinflação* como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas, que têm mostrado deterioração em prazos mais longos desde a última reunião. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de *desinflação* não transcorra como esperado”, disse o *comunicado*.

No que diz respeito à **Selic**, as projeções do mercado sugerem 12,50% a.a. no fim de 2023 e 9,50% a.a. no fim de 2024. Já para o crescimento do **PIB** estão em 0,80% em 2023 e em 1,50% em 2024. Quanto à **inflação** medida pelo IPCA vão de 5,74% em 2023 e 3,90% para 2024, respectivamente. Já o câmbio flutua entre R\$5,25/R\$5,30 (2023/24), conforme abaixo (Focus – 27/01/2023):

**Tabela 5 – Expectativas de mercado / quadriênio 23/26 – (FOCUS/BC)**

**Focus** | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO 27 de janeiro de 2023

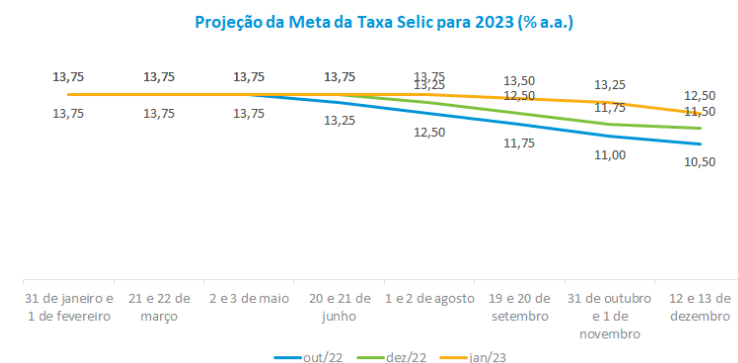
	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b>	5,31	5,48	<b>5,74</b>	▲ (7)	3,65	3,84	<b>3,90</b>	▲ (2)	3,50	= (2)	3,50	▲ (6)
<b>PIB (var. %)</b>	0,80	0,79	<b>0,80</b>	▲ (2)	1,50	1,50	<b>1,50</b>	= (5)	1,89	▼ (1)	2,00	= (46)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b>	5,27	5,28	<b>5,25</b>	▼ (1)	5,26	5,30	<b>5,30</b>	= (3)	5,30	= (6)	5,30	= (1)
<b>SELIC (% a.a.)</b>	12,25	12,50	<b>12,50</b>	= (2)	9,00	9,50	<b>9,50</b>	= (1)	8,50	= (1)	8,50	▲ (2)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

Desde outubro de 2022, as previsões para a taxa Selic ao final de 2023 vêm aumentando gradativamente – passaram de 10,50% naquele período para 12,50% em janeiro/23. Como nas outras ocasiões, o início do ciclo de queda da Selic foi postergado, desta vez de agosto para setembro, iniciando com duas quedas de 0,25% e com um corte adicional de 0,75% em dezembro, fechando o ano em 12,50%. Ressalte-se, todavia, que tanto **ANBIMA** quanto **FOCUS/BC** convergem em expectativas para SELIC em 2023.

**Figura 5 – Estimativa Selic – (ANBIMA)**



<sup>4</sup> <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/17825/nota>





Tabela 6 – Expectativas de mercado – mediana para 2023/4 – (ANBIMA)

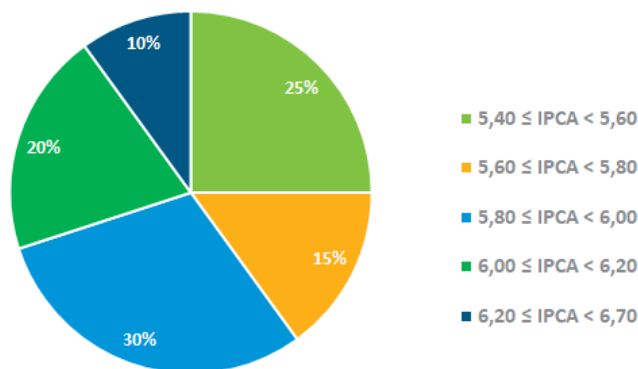
Variáveis	2023		2024	
	Em dezembro/22	Em janeiro/23	Em dezembro/22	Em janeiro/23
Taxa SELIC (média -% a.a.)	13,03	13,59	-	11,04
Taxa SELIC em Dezembro (% a.a.)	11,50	12,50	-	10,25
Desvalorização cambial (%)	0,00	-5,03	-	0,97
Ptax em 31/12	5,3000	5,3000	-	5,4000
Dólar Médio	5,3000	5,3000	-	5,3600
IPCA (%)	5,0	5,8	-	4,0
Preços Livres (%)	4,7	4,9	-	3,9
Preços Administrados (%)	6,0	8,6	-	4,3
IGP-M (%)	4,6	4,6	-	4,1
Balança Comercial (US\$ bilhões)	48,0	50,5	-	54,0
- Exportações	330,0	331,5	-	330,7
- Importações	279,2	277,5	-	280,0
Saldo de Transações Correntes (% PIB)	-2,4	-2,5	-	-2,50
(em US\$ bilhões)	-46,00	-49,79	-	-51,0
Investimento Externo Direto (US\$ bilhões)	72,0	75,5	-	75,0
Reservas Internacionais (Liq. Intern.) - US\$ bi	325	330	-	330
Risco-País (CDS 5 anos Brasil)	260,0	247,5	-	247,5
Resultado do Setor Público - Primário (% PIB)	-1,39	-1,15	-	-0,90
Resultado do Setor Público - Nominal (% PIB)	-8,85	-8,50	-	-7,50
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	62,4	61,0	-	65,3
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	80,8	78,5	-	82,1
Taxa de Crescimento do PIB (%)	0,90	0,75	-	1,14
Agropecuária (%)	3,24	4,08	-	2,00
Indústria (%)	0,47	0,34	-	1,20
Serviços (%)	0,82	0,75	-	1,00
PIB R\$ bilhões	10320	10530	-	11142
Taxa Média de Desemprego - PNAD Contínua -IBGE (%)	9,40	8,84	-	9,02
Produção Industrial - Indústria Geral / IBGE (% no ano)	1,0	0,2	-	1,0

## Inflação

Os resultados recentes do IPCA mostram redução da pressão nos núcleos e sugerem acomodação dos preços, inclusive no setor de serviços. A projeção de inflação para 2023 foi revista de 5,0% para 5,8%, majoritariamente por conta de mudanças nos preços administrados e impostos.

Cerca de 30% das projeções estão no intervalo entre 5,80% e 6,00%, enquanto 25% estão entre 5,4% e 5,6%. A mínima e a máxima apuradas foram de 4,5% e 6,2%, respectivamente, o que mostra que as expectativas de inflação ainda não estão convergentes.

Figura 6 – Projeções IPCA – 2023 (ANBIMA)



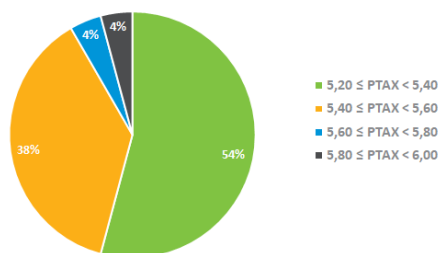




## Câmbio

A estimativa para a taxa de câmbio no fim deste ano aponta R\$5,30, o que corresponde a valorização do Real de 5,3% no ano em relação ao US\$ americano. A mínima e máxima apuradas foram, respectivamente, de R\$5,20 e R\$5,80.

Figura 7 – Projeções Ptax (ANBIMA)

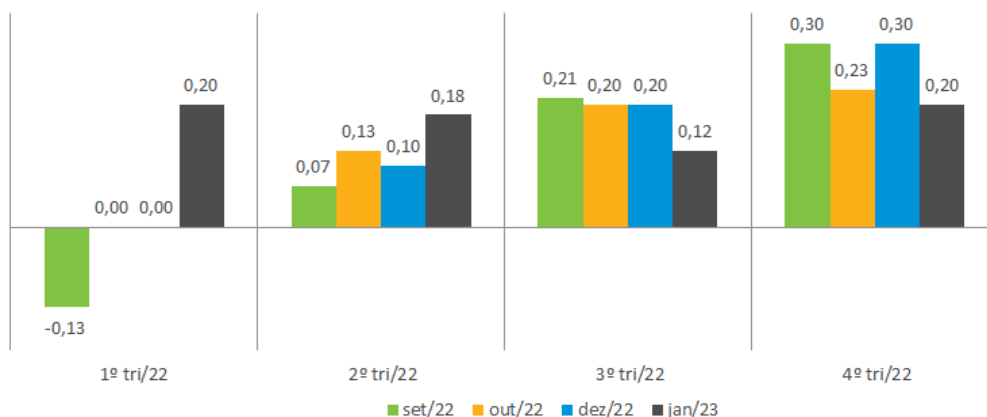


## Atividade Econômica

No debate sobre atividade, os economistas ressaltaram que há sinais de redução no ritmo de crescimento, com gradual arrefecimento no mercado de trabalho e piora das condições de crédito da economia. Para o grupo, a recuperação econômica da China pode mitigar parcialmente os efeitos contracionistas da política monetária doméstica e externa.

A projeção de crescimento do PIB deste ano foi reduzida de 0,90% para 0,75%. A mínima e máxima apuradas foram 0,0% e 1,5%. As previsões do PIB para o primeiro e o segundo trimestres ficaram em 0,20% e 0,18%, respectivamente.

Figura 8 – Projeções % PIB por trimestre – 2023 (ANBIMA)



## Política Fiscal

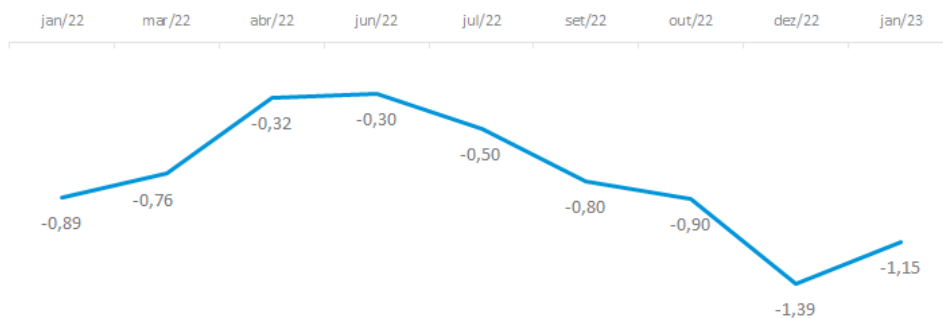
As incertezas em relação ao arcabouço fiscal permanecem no debate. Para o grupo Macro, a necessidade de uma regra que sirva de balizador para as contas públicas é uma sinalização importante ao mercado, sobretudo após a aprovação da PEC da transição, que autoriza despesas acima do esperado.

Por seu turno, a recente melhora do indicador Dívida/PIB – fez com que a projeção de 2023 saísse



de 80,8% para 78,5% do PIB – derivou, em parte, de fatores pontuais, como a contribuição da inflação passada, a alta dos preços de commodities e antecipações de receitas. Para o resultado primário, houve revisão do déficit para baixo, de 1,39% para 1,15% do PIB.

**Figura 9 – Evolução % do Resultado Primário em 2023 (ANBIMA)**



## Recursos do RPPS e IPREM

### Saldo do RPPS (FUNFIN e FUNPREV) + IPREM

No fechamento de janeiro/23 o saldo total dos recursos do **RPPS** do Município de São Paulo se distribuía da seguinte forma:

**Tabela 7 – Saldo (FUNFIN + FUNPREV) e IPREM – (Em R\$ milhões)**

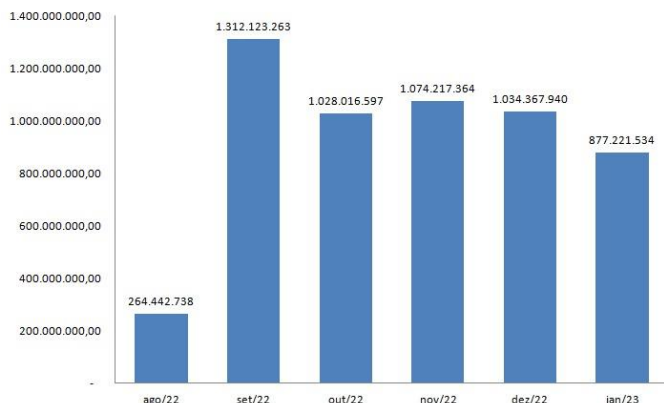
Carteira de Investimentos	FUNFIN		FUNPREV		IPREM		Consolidado	
	R\$ (em milhões)	%	R\$ (em milhões)	%	R\$ (em milhões)	%	R\$ (em milhões)	%
Renda Fixa	319,3	35,66%	558,0	62,33%	18,0	2,01%	895,3	100,00%
BB IRF-M1	319,3	37,10%	541,4	62,90%	-	0,00%	860,7	96,14%
BB IMA-B 5	-	0,00%	16,6	98,81%	0,2	1,19%	16,8	1,88%
BB Milênio	-	0,00%	-	0,00%	17,8	100,00%	17,8	1,99%
<b>Total</b>	<b>319,3</b>	<b>35,66%</b>	<b>558,0</b>	<b>62,33%</b>	<b>18,0</b>	<b>2,01%</b>	<b>895,3</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 8 – Saldo FUNFIN e FUNPREV – (Em R\$ milhão)**

Total		
877,30		
100,00%		
Funfin	Funprev	
319,30	558,00	
36,40%	63,60%	
IRF-M1	IRF-M1	IMA-B 5
319,30	541,40	16,60
100,00%	97,03%	2,97%



Figura 10 – Evolução dos saldos dos Fundos + IPREM – (Em R\$)



Fonte: Extratos bancários FUNFIN e FUNPREV

## Fundo Financeiro – FUNFIN

Tabela 5 – Movimentação e saldos – (Em R\$)

Informações Financeiras - Jan/23		
<b>Conta investimento</b>		<b>BB Previdenciário IRF-M1</b>
L> Saldo anterior		312.349.159,94
L> Aplicações		27.575.180,00
L> Resgates		23.990.740,45
L> Rendimentos		3.314.758,74
L> Saldo atual (fechamento)		319.248.358,23
<b>Rendimento</b>		
	<b>jan/23</b>	<b>Acumulado 2023</b>
Em (R\$)	3.314.758,74	3.314.758,74
Em (%)	1,06%	1,06%

Fonte: Extrato Conta Investimentos.

Tabela 9 – Performance (Em %)

Carteira de Investimentos - jan/23			
Composição	Rentabilidade do Fundo de Investimentos		
	BB Previdenciário IRF-M1		
	Fundo	IRF-M1	Desempenho do fundo como % do índice
L> Rentabilidade mês	1,06%	1,10%	96,08%
L> Rentabilidade Acumulada	1,06%	1,10%	96,08%

Tabela 10 – Política – CDI x Carteira – (Em %)

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FUNFIN									
Rentabilidade (%)									
Pol. Inv.	Informações Atuariais			CDI		BB Prev RF IRF-M1		Desvio	
	DRAA	Taxa de juros atuarial mensalizada	Taxa de juros atuarial acumulada	% Mensal	% Acumul.	% Mensal	% Acumul.	Desvio (p.p.) mensal	Desvio (p.p.) acumulado
jan/23	4,67%*	0,38%	0,38%	1,12%	1,12%	1,06%	1,06%	-0,06641	-0,06641

\*Taxa de juros parâmetro para a avaliação com data focal em 31/12/2022 - Módulo III - Contrato nº 014/IPREM/2020, enviado no dia 22/11/2022.



## Fundo Previdenciário – FUNPREV

Tabela 11 – Movimentação e saldos (Em R\$)

Informações Financeiras - jan/23		
<b>Conta investimento</b>	<b>BB Prev. IRF-M1</b>	<b>BB Prev. IMA-B 5</b>
↳ Saldo anterior	705.681.990,74	16.336.789,03
↳ Aplicações	188.444.449,77	-
↳ Resgates	360.405.273,74	-
↳ Rendimentos	7.690.632,26	224.587,24
↳ Saldo atual (fechamento)	541.411.799,03	16.561.376,27
<b>Rendimento</b>		
	jan/23	Acumulado 2023
Em (R\$)	7.915.219,50	7.915.219,50
Em (%)	1,06%	1,06%

Fonte: Extrato Conta Investimentos.

Tabela 12 – Performance (Em %)

Carteira de Investimentos - jan/23						
Composição	Rentabilidade do Fundo de Investimentos					
	BB Previdenciário IRF-M1			BB Previdenciário IRF-M2		
	Fundo	IRF-M1	Desempenho do fundo como % do índice	Fundo	IMA-B 5	Desempenho do fundo como % do índice
↳ Rentabilidade mês	1,06%	1,10%	96,08%	1,37%	1,40%	98,20%
↳ Rentabilidade Acumulada	1,06%	1,10%	96,08%	1,37%	1,40%	98,20%

Tabela 13 – Política – CDI x Carteira (Em %)

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FUNPREV									
Rentabilidade (%)									
Pol. Inv.	Informações Atuariais			CDI		Carteira (proxy)**		Desvio	
	DRAA	Taxa de juros atuarial (mensalizada)	Taxa de juros atuarial acumulada	% Mensal	% Acumul.	% Mensal	% Acumul.	Desvio (p.p.) mensal	Desvio (p.p.) acumulado
jan/23	4,4%*	0,36%	0,36%	1,12%	1,12%	1,06%	1,06%	-0,06531	-0,06531

\*Taxa de juros parâmetro para a avaliação com data focal em 31/12/2022 - Módulo III - Contrato nº 014/IPREM/2020, enviado no dia 22/11/2022.

\*\*Proxy de rentabilidade

## Informações dos FICs, posição em 31/01/2023

Tabela 14 – DIB – Documento de Informações Básicas

### BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

Tipo de Ativo: FIC  
CNPJ: 11.328.882/0001-35  
Gestão: BB Asset Management  
Classificação Anbima: Renda Fixa Indexados  
Benchmark: IRF-M  
Aberto para Captação: Sim  
Público Alvo: Exclusivo previdenciário  
Taxa de Administração: 0,10 %  
Taxa de Administração Máxima: 0,30 %  
Taxa de Performance: Não possui  
Índice de Performance: Não possui  
Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00  
Conversão para Aplicação: D+0  
Conversão para Resgate: D+0  
Tx. Resgate: Não possui  
Disponibilização do Resgate: D+0

### BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP

Tipo de Ativo: FIC  
CNPJ: 03.543.447/0001-03  
Gestão: BB Asset Management  
Classificação Anbima: Renda Fixa Indexados  
Benchmark: IMA-B  
Aberto para Captação: Sim  
Público Alvo: Exclusivo previdenciário  
Taxa de Administração: 0,20 %  
Taxa de Administração Máxima: Não possui  
Taxa de Performance: Não possui  
Índice de Performance: Não possui  
Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00  
Conversão para Aplicação: D+0  
Conversão para Resgate: D+1 du  
Tx. Resgate: Não possui  
Disponibilização do Resgate: D+1 du



Tabela 15 – Rentabilidade FICFI (Em %)

	Retorno Efetivo						Patrimônio Líquido (Mil)					
	Mês	Ano	6 meses	1 ano	2 anos	Período*	31/01/2023	Médio 1 ano	Início do Fundo	Taxa de Administração	Aplicação Mínima	Movimentação Mínima
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06 %	1,06 %	6,46 %	12,22 %	15,86 %	1,06 %	R\$ 6.562.900,52	R\$ 5.653.848,51	08/12/2009	0,10 %	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,37 %	1,37 %	4,32 %	10,93 %	15,65 %	1,37 %	R\$ 5.664.338,31	R\$ 6.373.626,16	17/12/1999	0,20 %	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
CDI	1,12 %	1,12 %	6,60 %	12,81 %	18,45 %	1,12 %	-	-	-	-	-	-

Figura 11 – Comparativo – IRF-M 1 x IMA-B 5 x CDI (Em %)

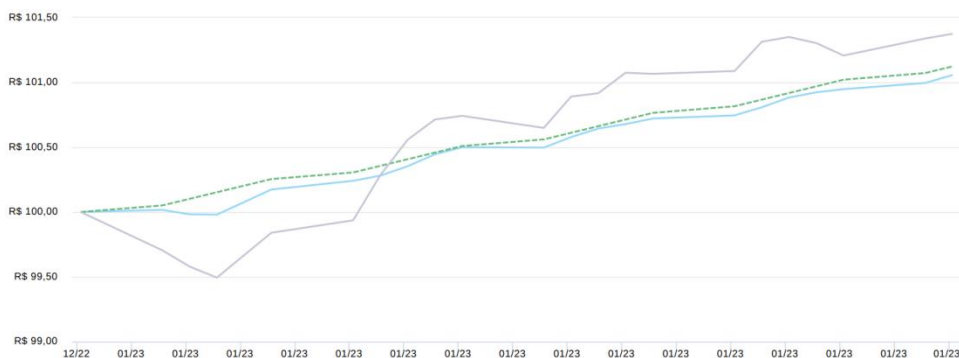


Tabela 16 – Decomposição das Carteiras (Em %)

**BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO**

Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/05/2035	29,64 %
LTN - Venc.: 01/07/2023	25,27 %
NTN-F - Venc.: 01/01/2023	14,48 %
LTN - Venc.: 01/01/2023	9,20 %
LTN - Venc.: 01/01/2024	5,42 %
LTN - Venc.: 01/04/2023	2,95 %
LFT - Venc.: 01/09/2025	1,93 %
LFT - Venc.: 01/09/2026	1,93 %
Outras Disponibilidades	1,75 %
LFT - Venc.: 01/03/2025	1,74 %
Outros ativos	5,69 %

**BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP**

NTN-B - Venc.: 15/08/2024	26,74 %
NTN-B - Venc.: 15/05/2023	23,45 %
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	17,68 %
NTN-B - Venc.: 15/05/2025	16,58 %
NTN-B - Venc.: 15/05/2027	10,16 %
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2023	5,35 %
Outras Disponibilidades	0,02 %
Mercado Futuro - Posições compradas / DAP FUTURO BMF - 15/08/2024 / CNPJ do emissor: 54.641.030/0001-06 / Denominação Social do emissor: BOLSA MERCADORIAS FUTUROS BMF SA	0,00 %
Valores a pagar / Taxa Cetip	0,00 %
Valores a pagar / Taxa Selic	0,00 %
Outros ativos	-0,00 %

Tabela 17 – Análise de risco

	Volatilidade		Índice de Sharpe	Dias com Retorno		Retorno Diário				
	12 meses	Volatilidade		Positivo	Negativo	Médio	Máximo	Data	Mínimo	Data
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,45 %	0,53 %	-1,37	20	3	0,05 %	0,10 %	05/01/2023	-0,03 %	03/01/2023
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2,64 %	2,37 %	1,13	16	7	0,06 %	0,35 %	10/01/2023	-0,30 %	02/01/2023
CDI	0,06 %	0,00 %	0,00	23	0	0,05 %	0,05 %	10/01/2023	0,05 %	30/12/2022

\* Nota: Período selecionado: 30/12/2022 31/01/2023 – (23 DU)



## Value At Risk (VAR) – Carteira Consolidada (FUNFIN + FUNPREV)

Tabela 18 – Controle de Risco - Riskmetrics

Ativo	Volat.	Matriz Correlação			VaR
IRF M1 - FUNPREV	0,029%	100,00%	0,28%	100,00%	254.052
IMA B5 - FUNPREV	0,169%	0,28%	100,00%	0,28%	45.957
IRF M1 - FUNFIN	0,029%	100,00%	0,28%	100,00%	149.804
<b>Carteira</b>	-	-	-	-	<b>406.589</b>

Ativos da Carteira	Posição (Em R\$)	Volatilidade Diária	VaR do Ativo
IRF M1 - FUNPREV	541.411.799	0,029%	<b>254.052</b>
IMA B5 - FUNPREV	16.561.376	0,169%	<b>45.957</b>
IRF M1 - FUNFIN	319.248.358	0,029%	<b>149.804</b>
<b>VaR Total Ativos</b>			<b>449.813</b>
<b>Efeito Portfolio</b>			<b>-43.224</b>
<b>VaR Carteira</b>			<b>406.589</b>

Figura 12 – Rentabilidade (análise de frequência IRF-M 1)

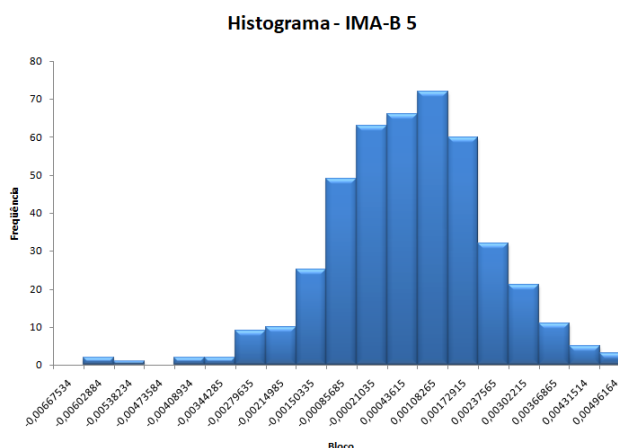
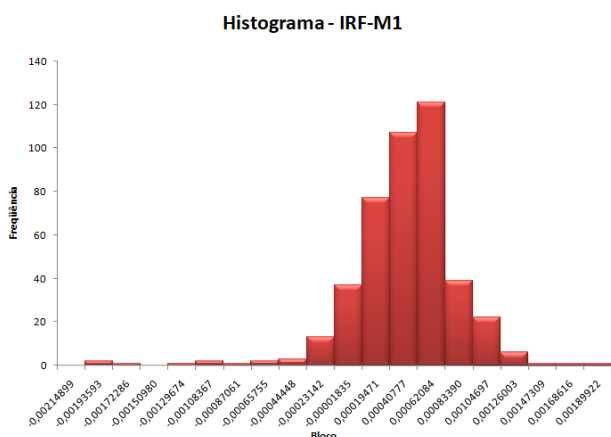


Figura 13 – Rentabilidade Análise de Frequência IMA-B 5

## Value At Risk (VAR) – Fundos de Investimentos (FI e FICFI)

Tabela 19 – Controle de Riscos – BB Asset

RPPS de São Paulo (SP)   Volatilidade   VaR			
Fundo TOP	Fundo	VaR Histórico %	VaR Paramétrico %
BB IRF-M1 FI RENDA FIXA	BB IRF-M1 FI RENDA FIXA	0,074%	0,043%
BB TOP RF IMA-B 5 ALOCACAO FI	BB PREVID RF IMA-B 5 TIT PUBL FI	0,329%	0,402%
BB RF CP MILÊNIO	BB RF CP MILÊNIO	0,002%	0,005%

Dados: 01/02/2023

VaR histórico com 150 observações.





## Limites da Resolução CMN 4.963/2021

Tabela 20 – Regras de diversificação de ativos x Política de Investimentos – 2023

Alocação dos Recursos	Resolução 4.963		Posição Atual da Carteira	Política de Investimentos		
	Dispositivo Legal	% PL RPPS		Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
<b>RENDA FIXA</b>			<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Titulos do Tesouro Nacional (Selic)	Artigo 7º I, "a"	100%	0%	0%	0%	0%
Fundos Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Artigo 7º I, "b"	100%	100%	100%	100%	100%
ETF de Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Artigo 7º I, "c"	100%	0%	0%	0%	0%
Operações compromissadas com lastros em TPF	Artigo 7º II	5%	0%	0%	0%	0%
Fundos de Renda Fixa (CVM)	Artigo 7º III, "a"	60%	0%	0%	0%	0%
ETF de Renda Fixa (CVM)	Artigo 7º III, "b"	60%	0%	0%	0%	0%
Ativos financeiros de RF - Emissão de instituições financeiras	Artigo 7º IV	20%	0%	0%	0%	0%
FIDC Sênior	Artigo 7º V, "a"	5%	0%	0%	0%	0%
Renda Fixa - Crédito Privado	Artigo 7º V, "b"	5%	0%	0%	0%	0%
Debentures Incentivadas	Artigo 7º V, "c"	5%	0%	0%	0%	0%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
Fundos de Ações	Artigo 8º I	30%	0%	0%	0%	0%
ETF de Ações	Artigo 8º II	30%	0%	0%	0%	0%
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>			<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Artigo 9º I	10%	0%	0%	0%	0%
FIC Aberto - Investimento no Exterior	Artigo 9º II	10%	0%	0%	0%	0%
Fundos de Ações - BDR Nível I	Artigo 9º III	10%	0%	0%	0%	0%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>			<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
Fundos Multimercados	Artigo 10 I	10%	0%	0%	0%	0%
Fundos em Participações (FIP)	Artigo 10 II	5%	0%	0%	0%	0%
Fundos de Ações - Mercado de Acesso	Artigo 10 III	5%	0%	0%	0%	0%
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
Fundos Imobiliários	Artigo 11	5%	0%	0%	0%	0%

## Certificações dos Membros do Comitê de Investimentos

Tabela 21 – Certificação dos Membros do Comitê de Investimentos – Janeiro/2023

Comitê de Investimentos		
Membros	Certificação	Vencimento
Marcelo Akyama Florencio	CPA-10 ANBIMA	23/09/2023
Henrique de Castilho Pinto	CP RPPS CGINV I	26/07/2026
Marcelo Alves dos Santos	CPA-10 ANBIMA	12/11/2023
Max da Silva Bandeira	CP RPPS CGINV I	23/12/2026
Stephannie Priscilla Oliveira de Moraes	CPA-10 ANBIMA	30/10/2023
Adolfo Cascudo Rodrigues	CP RPPS CGINV I	14/10/2026
Otávio Carneiro de Souza Nascimento	CP RPPS CGINV I	17/10/2026





## **Parecer Comitê de Investimentos**

O colegiado do IPREM, em sua 2ª reunião ordinária de 2023, seguindo as diretrizes e parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Previdência – SPREV da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SEPRT do Ministério da Economia, e normativos subsequentes do CMN, à Política de Investimentos, e em consonância ao Manual do Pró-Gestão (versão 3.4), *aprova* o Relatório mensal de investimentos referente a janeiro de 2023.

São Paulo/SP, 16 de fevereiro de 2023

**Marcelo Akyama Florencio**

Presidente do Comitê de Investimentos

**Henrique de Castilho Pinto**

Membro do Comitê de Investimentos

**Marcelo Alves dos Santos**

Membro do Comitê de Investimentos

**Max da Silva Bandeira**

Membro do Comitê de Investimentos

**Stephannie Priscilla Oliveira de Moraes**

Membro do Comitê de Investimentos

**Adolfo Cascudo Rodrigues**

Membro do Comitê de Investimento

**Otávio Carneiro de Souza Nascimento**

Membro do Comitê de Investimento